



**DECLARAÇÃO
AMBIENTAL**

AVELLED A

ESTABLISHED 1870

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

ÍNDICE

- GRUPO AVELEDA
- AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
- PORTFOLIO AVELEDA
- MISSÃO, VISÃO E VALORES
- POLÍTICA DE GESTÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
- SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO
- PRODUÇÃO DE VINHOS
- AVALIAÇÃO DE CICLO DE VIDA DO VINHO VERDE
- PEGADA DE ÁGUA NO VINHO VERDE
- ASPETOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
- PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA
- INDICADORES AMBIENTAIS
- MELHORIA CONTÍNUA



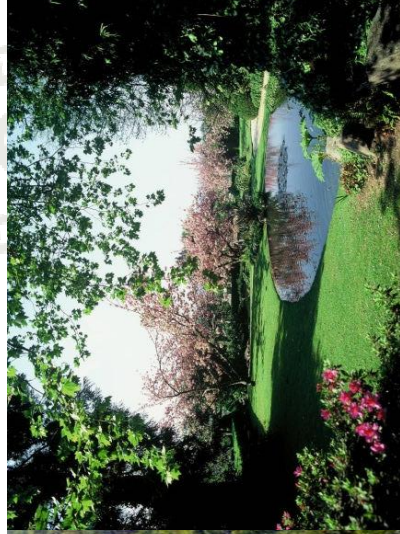
AVELEDA

ESTABLISHED 1870

GRUPO AVELEDA

Desde 1870, a Aveleda tem sido gerida e cuidada pela mesma Família, mantendo desde essa data o mesmo apelido varonil: Guedes. A história da família Guedes passou sempre pela Quinta da Aveleda, que já faz parte da identidade da família.

A Aveleda é um nome com várias gerações. Os primeiros registos de venda de vinho engarrafado datam de 1870, pela mão de Manuel Pedro Guedes (1837-1899), conhecido pela sua forte vocação empreendedora e considerado o fundador do negócio tal como o conhecemos hoje. O seu trabalho deu frutos e a qualidade dos vinhos da Aveleda começou a ser reconhecida, como o comprovam as medalhas de ouro arrebatadas nos concursos internacionais de Berlim (1888) e Paris (1889).



AVELEDA

ESTABLISHED 1870

GRUPO AVELEDA

A Aveleda tem consciência do seu impacto na comunidade local do Vale do Sousa, especialmente nos concelhos de Paredes e Penafiel. Procuramos contribuir para o desenvolvimento da região através da criação de emprego e desenvolvimento económico.

Alguns dos atuais colaboradores pertencem à 6ª geração de famílias que, desde sempre, trabalham na empresa e residem nas 80 casas que a Aveleda detém.



AVELEDA

ESTABLISHED 1870

AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

O desempenho ambiental, a prevenção da poluição, a transparência e a comunicação com o exterior e com a comunidade (onde se incluem os nossos colaboradores) são fatores de destaque na nossa atuação.

Nesse sentido foi lançado em 2011 o projeto global de racionalização energética e ambiental da Aveleda que tem por objetivo comunicar e promover a eficiência, a diversificação energética e ambiental, e o desenvolvimento sustentável do Grupo Aveleda.

Pretendemos também divulgar a responsabilidade social da Aveleda e a incorporação e sistematização das melhores práticas de forma a identificar ações e recomendações de melhoria contínua.

É nosso objetivo promover e desenvolver os nossos conhecimentos e competências nas áreas das energias renováveis, eficiência energética, desenvolvimento sustentável e ecoeficiência.



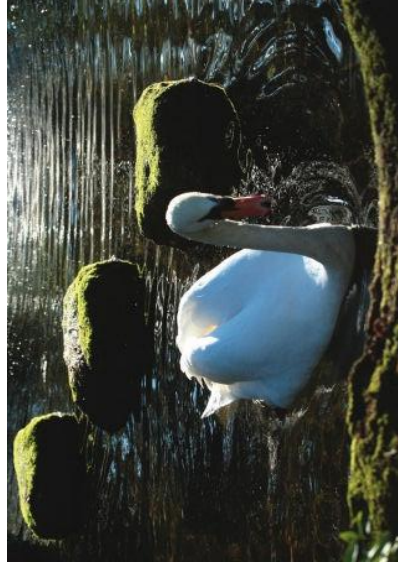
AVELEDA

ESTABLISHED 1870

AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Além do seu importante património arquitetónico, a Aveleda é também conhecida pelos seus parques e jardins, onde florescem raras espécies de árvores, algumas das quais centenárias, como o cedro japonês, o cipreste dos pântanos ou a sequoia americana.

Em 2011 a Aveleda foi galardoada com o prémio internacional *Best of Wine Tourism* 2011 na categoria de «Arquitetura, Parques e Jardins».



Na procura de um papel ativo na melhoria das questões ambientais, a Aveleda para além de se dedicar à produção de vinhos e queijos, integra a gestão da Biodiversidade no modelo de Sustentabilidade corporativa fazendo também parte do Grupo, o Zoo de Santo Inácio em V.N. de Gaia.



AVELEDA

ESTABLISHED 1870

PORTFOLIO AVELEDA

Casal Garcia

Verde
Branco

Rosé

Sparkling



Aveleda

Reservas:
Seleção da Família
Bairrada

Colheitas
Selecionadas:
Qta. / Alvarinho

Regiões:
Douro
V. Verde



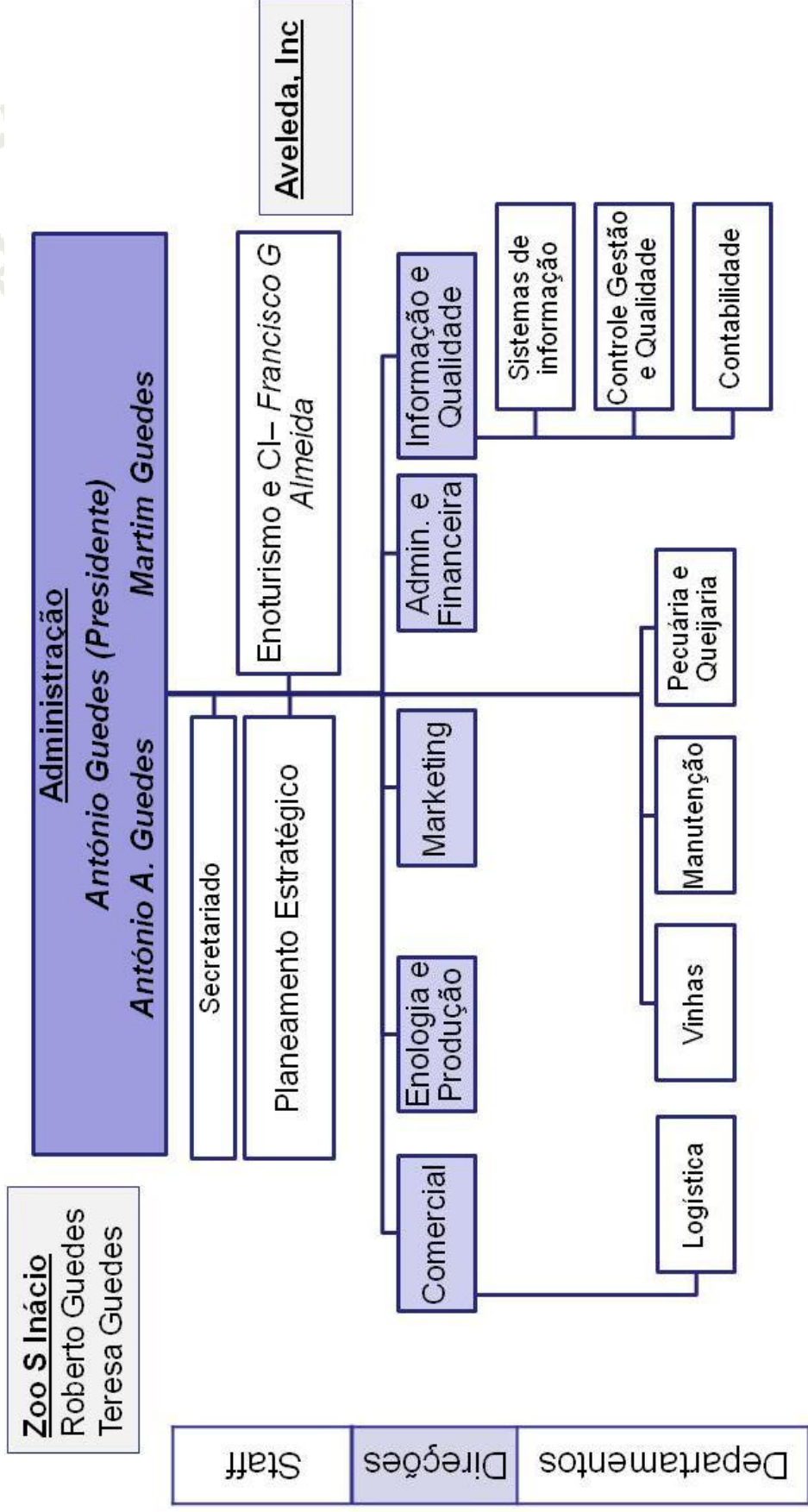
Outras Marcas

Adega
Velha

Charamba

Follies
(Tintos)





AVELEDA

ESTABLISHED 1870

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Construção de grandes marcas, capazes de criar valor a longo prazo para clientes e acionistas.

VISÃO

Queremos ser uma empresa rentável com:

Marcas reconhecidas pela sua qualidade e consistência
Ética e valores exemplares
Gestão eficiente, mantendo uma paixão genuína pelo que faz

VALORES

Os 5 Valores Aveleda:

Rigor - Procurar a excelência, dando atenção aos pequenos detalhes que fazem grandes diferenças

Proactividade - Inovar, tomar a iniciativa, pensar para lá do óbvio

Paixão - Trabalhar com dedicação e amor pela empresa e seus produtos

Moderação - Ser humilde e não ostentar

Ética - Trabalhar com verticalidade e responsabilidade

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

POLITICA DE GESTÃO

A Aveleda, consciente da importância da satisfação do seu cliente e consumidor final, assumiu as suas responsabilidades e compromissos na garantia da qualidade e segurança alimentar dos produtos, na preservação do ambiente e desenvolvimento sustentável, capitalizando uma imagem excepcional de organização eficiente, preservação e desenvolvimento de um património familiar e de responsabilidade social.



AVELEDA

ESTABLISHED 1870

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Manter a rentabilidade e crescimento sustentado criando valor para o acionista através dos negócios de vinho, aguardente e queijo, privilegiando o crescimento orgânico.
- Preservar e desenvolver um património familiar e de responsabilidade social.
- Melhorar a qualidade de informação interna.
- Manter Liderança no mercado de Vinho Verde.
- Internacionalizar de forma concentrada nos mercados estratégicos, mantendo presença nos mercados atuais e reforçar a presença em mercados emergentes.
- Promover e reforçar continuamente as condições de Inovação, focalizando os esforços no core business do vinho de qualidade em grandes volumes, aumentando o controlo sobre a produção de uva.
- Melhorar o conhecimento e o controlo dos canais de distribuição e reforçar a colaboração e acompanhamento dos distribuidores.
- Aumentar vendas nos mercados alvos.

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar continuamente a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança Alimentar.
- Desenvolver atitude de compromisso com cumprimento de requisitos normativos, legais e contratuais.
- Capitalizar uma imagem excepcional de organização eficiente perante a opinião pública.
- Manter uma atitude de responsabilidade social e divulgá-la.
- Promover a consciencialização dos colaboradores para a sua responsabilidade na melhoria contínua e eficácia do Sistema de Gestão Integrado.
- Prevenir a Poluição, preservar os recursos naturais e minimizar os impactos ambientais das atividades, garantindo a melhoria de desempenho ambiental.
- Utilizar tecnologias limpas e seguras (sempre que economicamente viáveis) e estabelecer as metodologias mais adequadas a todos os processos do SGI, de forma a garantir a sua eficácia e eficiência, com vantagens para todas as partes interessadas (Clientes, Acionistas, Colaboradores, Fornecedores e Comunidade Local).

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

A Aveleda iniciou em 2001 o processo de certificação do seu Sistema de Gestão Integrado obtendo a certificação ISO 9001.

Em 2008, integrou a gestão ambiental das suas atividades na produção dos seus vinhos e aguardentes introduzindo novas práticas que garantem a prevenção da poluição e o cumprimento de requisitos legais e outros aplicáveis aos seus aspetos ambientais e certificou o Sistema com o referencial ISO 14001.

Tendo em conta o tipo de atividades desenvolvidas foram identificados os aspetos ambientais mais significativos.

De forma a manter estes aspetos ambientais sob controlo, a Aveleda criou e/ou melhorou uma série de infraestruturas que lhe asseguram, agora, um desempenho ambiental adequado dos quais se destacam, a gestão de um parque de resíduos, a substituição do fuel como fonte energética passando a utilizar o gás, a instalação de separador de hidrocarbonetos e um conjunto de novas práticas de gestão ambiental suportadas também por medidas resultantes de Auditoria Energética realizada e por colaboradores formados e sensibilizados para o efeito.

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

Outros projetos se destacaram em 2010/2011, como a análise de ciclo de vida do vinho verde pelo referencial ISO 14040, a realização de um estudo da “Economia de Carbono-Análise do Sequestro de carbono numa vinha” e a Pegada da Água na produção de vinho verde.

Existem também, um conjunto de planos de melhoria de desempenho ambiental, alguns já concluídos, como a reestruturação da rede de água, Ligação ao Saneamento, Plano de Racionalização de Energia, entre outros.

Em 2010 A Aveleda, certificou o seu sistema de segurança alimentar de acordo com o referencial EN NP ISO 22000:2005.

Mais recentemente foi certificado o sistema pelo referencial internacional IFS (*International Food Standard*).

Em curso encontra-se a implementação do projeto Kaizen nas áreas das operações com a consequente melhoria de competitividade e eficiência.

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

CERTIFICAÇÕES AVELEDA

2001



2008



2010



2012



AVELEDA

ESTABLISHED 1870

ACTIVIDADES DA PRODUÇÃO DE VINHO

Vinificação

- Recepção e descarga das uvas
- Desengace/Esmagamento
- Prensagem
- Clarificação estática e/ou dinâmica ou filtração de mostos
- Filtração das borras
- Refrigeração dos mostos
- Fermentação alcoólica
- Dessulfitação
- Elaboração de mosto para edulcorar (muté)

Conservação/ Elaboração de lotes

- Armazenamento em vasilhas
- Clarificação por centrifugação
- Elaboração de lotes
- Clarificação /estabilização por colagem
- Tráfega ou filtração
- Edulcoração
- Estabilização tartárica
- Filtração pelo frio
- Correções finais

Engarrafamento/ Armazenamento

- Despaletização
- Alimentação das garrafas à linha
- Lavagem e esterilização das garrafas e linhas de enchimento
- Filtração do vinho
- Enchimento
- Vedação
- Capsulagem
- Rotulagem e marcação de lote
- Encaixotamento
- Paletização das caixas
- Armazenamento de paletes de produto acabado

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA

Análise do ciclo de vida (ACV) ou "análise ambiental do ciclo de vida" é uma ferramenta que permite a quantificação das emissões ambientais ou a análise do impacto ambiental de um produto, sistema ou processo.

Essa análise é feita sobre toda a "vida" do produto ou processo, desde o seu início (por exemplo, desde a extração das matérias primas no caso de um produto) até o final da vida (quando o produto deixa de ter uso e é descartado como resíduo), passando por todas as etapas intermediárias (manufatura, transporte, uso).

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

AValiação do ciclo de vida

Esta ferramenta é muito utilizada para comparar o impacto ambiental de diferentes produtos com similar função.

Na Aveleda os objetivos principais neste estudo foram:

- Avaliação do Ciclo de Vida do Vinho Verde por utilização da metodologia descrita na norma NP EN ISO 14040;
- Identificar e avaliar os principais impactes ambientais potenciais associados às fases do ciclo de vida do vinho verde, produzido na Aveleda;
- Identificar qual a contribuição de cada fase do ciclo de vida do vinho nesses impactes.

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

INVENTÁRIO DA PRODUÇÃO DE VINHO

ENTRADAS

- Água;
- GPL (propano);
- Energia elétrica.



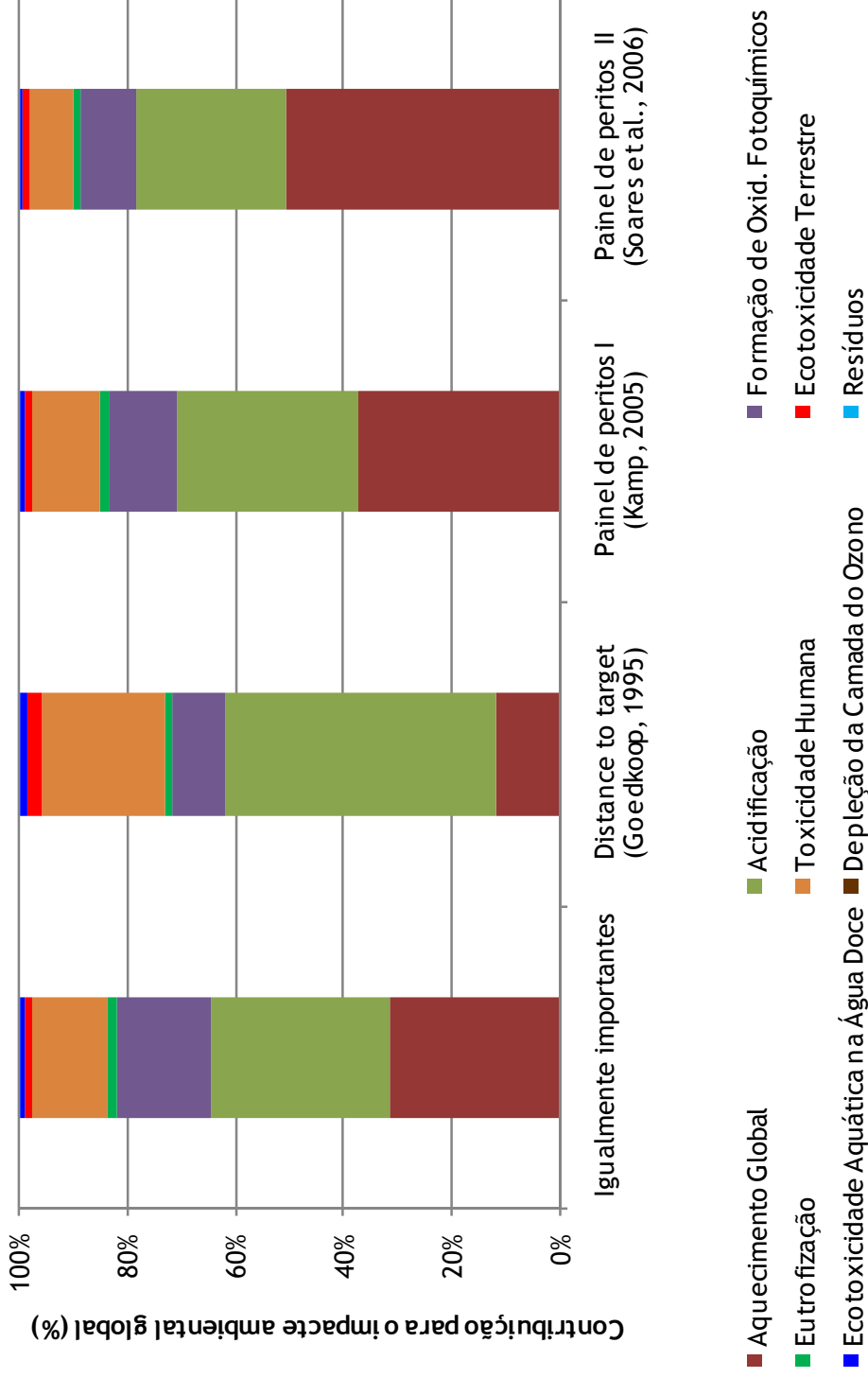
PRODUÇÃO DE VINHO



SAÍDAS

- Emissões gasosas (provenientes da energia elétrica, GPL e fermentação alcoólica);
- Águas residuais:
- Engaço; bagaço; borras e outros resíduos.

IMPACTE AMBIENTAL- ACV VINHO VERDE



AVELEDA

ESTABLISHED 1870

AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA CONCLUSÕES

- A produção de vinho desempenha um papel preponderante em todas as categorias de impacto ambiental;
- As categorias que mais contribuem para o impacto ambiental global são a Acidificação, o Aquecimento Global e a Toxicidade Humana;
- As categorias que menos contribuem para o impacto ambiental global são a Depleção da Camada do Ozono e os Resíduos;
- Os principais poluentes emitidos são o **dióxido de carbono (CO₂)**, os **óxidos de enxofre (SO_x)** e o **crómio (Cr)**, emitidos durante a produção de vinho e resultantes da combustão do GPL nas caldeiras de produção de vapor (utilizado na esterilização das linhas de enchimento e dessulfitor).

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

PEGADA DE ÁGUA

A Pegada de Água (Water Footprint) é, um indicador que permite quantificar quanta água é realmente necessária para produzir determinado produto

Na Aveleda foi aplicado com os objetivos:

Determinar a Pegada de água (PA) associada ao vinho verde branco.

Identificar as principais fontes de consumo de água relacionadas com o vinho verde branco.



AVELEDA

ESTABLISHED 1870

PEGADA DE ÁGUA

A pegada de água (PA) é um indicador do uso de água doce, que não olha apenas ao uso direto de água de um produtor ou consumidor, mas também ao seu uso indireto.

- a PA azul refere-se ao consumo de água superficial ou subterrânea.
- a PA verde refere-se ao consumo de água da chuva.
- a PA cinzenta é um indicador da água poluída.

A PA de um produto é o volume de água doce usado para produzir o produto, ao longo de toda a cadeia de produção.

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

PEGADA DE AGUA

A PA associada à produção do vinho verde branco é de cerca de 73L de água por copo de vinho verde branco (125ml).

A PA verde contribui com cerca de 88% para a PA total.

A viticultura é a principal responsável pela PA do vinho verde branco, representando 90% da pegada.

Impactes incidem principalmente sobre os recursos de água verde.

A redução da PA pode ser conseguida através da redução da aplicação de químicos na viticultura ou na redução da carga poluente nas águas residuais geradas durante a fase de produção do vinho.

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

PEGADA DE ÁGUA

Produto	Teor de água virtual (litros)
1 folha de papel A4 (80g)	10
1 chávena de chá (250 ml)	35
1 fatia de pão (30 g)	40
1 maçã	70
1 copo de cerveja (250 ml)	75
1 copo de vinho (125 ml)	120
1 chávena de café (125 ml)	140
1 copo de sumo de laranja (200 ml)	170
1 copo de leite (200 ml)	200
1 t-shirt de algodão	2000
1 hamburguer (150 g)	2400
1 par de sapatos de pele	8000

Teor de água virtual médio global de alguns produtos, por unidade de produção
Fonte: Hoekstra e Chapagain, 2007

Como conclusão do estudo realizado na Aveleda:

Precisamos de cerca de 73l de água por copo de vinho verde branco



Faz parte do Sistema de Gestão Integrado, a identificação dos aspetos ambientais associados às atividades, serviços e produtos da Aveleda, e a avaliação de quais destes aspetos podem ter um impacto significativo sobre o ambiente.

A metodologia de identificação e avaliação da significância dos aspetos ambientais é efetuada tendo em conta os critérios:

Para a Metodologia "A" – para os **aspetos ambientais controláveis**.

- Determinação do Risco Ambiental: Gravidade e Probabilidade
- Determinação das Condições de Controlo Ambiental
- Determinação da Significância

Metodologia "B" – para os **aspetos ambientais influenciáveis**.

- Determinação da Significância
- Determinação da Capacidade de Influência

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

ASPETOS AMBIENTAIS CONTROLÁVEIS

ASPEO AMBIENTAL SIGNIFICATIVO	PRINCIPAIS IMPACTES POTENCIAIS
EMISSÃO DE POLUENTES PARA O AR	POLUIÇÃO DO AR
EMISSÃO DE POLUENTES PARA A ÁGUA	CONTAMINAÇÃO DO MEIO AQUÁTICO
EMISSÃO DE POLUENTES PARA O SOLO	CONTAMINAÇÃO DO SOLO
PRODUÇÃO DE RESÍDUOS	OCUPAÇÃO/CONTAMINAÇÃO DO SOLO
EMISSÃO DE RUÍDO	INCOMODIDADE
USO DE RECURSOS (NÃO RENOVÁVEIS OU ESCASSOS)	DEPLEÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

ASPEO AMBIENTAL SIGNIFICATIVO	PRINCIPAIS IMPACTES POTENCIAIS
CONSUMO DE ÁGUA CAPTADA	DEPLEÇÃO DE RECURSOS NATURAIS
CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA	EFEITO DE ESTUFA
CONSUMO DE GÁS	DEPLEÇÃO DE RECURSOS NATURAIS
CONSUMO DE GASÓLEO / GASOLINA	DEPLEÇÃO DE RECURSOS NATURAIS
DERRAME DE PRODUTOS QUÍMICOS (ENOLÓGICOS, ÓLEOS, GASÓLEO, LIMPEZA, ETC.)	CONTAMINAÇÃO DO SOLO CONTAMINAÇÃO DO MEIO AQUÁTICO
DESCARGA DE ÁGUAS RESIDUAIS INDUSTRIAIS PARA TRATAMENTO (ELIMINADO EM 2012)	PERTURBAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DA ETAR (INDIRETO)
DESCARGA DE ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS (ELIMINADO EM 2012)	CONTAMINAÇÃO DO MEIO AQUÁTICO
DESCARGA DE ÁGUAS RESIDUAIS NÃO TRATADAS	CONTAMINAÇÃO DO MEIO AQUÁTICO
DESCARGA DE ÁGUAS PLUVIAIS CONTAMINADAS	CONTAMINAÇÃO DO SOLO CONTAMINAÇÃO DO MEIO AQUÁTICO
RESÍDUOS	OCUPAÇÃO/CONTAMINAÇÃO DO SOLO

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA

A Aveleda tem um Plano de Emergência Interno onde estão definidas as medidas necessárias para prevenir e dar resposta a possíveis situações de emergência.

É dada formação adequada, e são realizados simulacros periodicamente, para que os colaboradores atuem de uma forma rápida e eficiente em situações de emergência.

Não ocorreram acidentes ambientais em 2011, nem nos anos anteriores.

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

COMUNICAÇÃO

É através da comunicação interna e externa, que todos os interessados são informados da evolução e melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrado, e do desempenho da Aveleda.

O objetivo da comunicação, é promover o diálogo transparente, e conseguir o envolvimento de todos os colaboradores, potenciando a sua motivação; e dar a conhecer à Comunidade local, Fornecedores, Clientes e outras partes interessadas, o empenho da Empresa na promoção de uma cultura ambiental.

A comunicação interna é efetuada de várias formas, nomeadamente através da realização de reuniões, distribuição de Códigos e Regulamentos, ações de formação, e recurso à Intranet.

A comunicação externa é realizada através da distribuição de folhetos com normas de conduta (ex: *Ecomotorista*), folhetos de sensibilização ambiental, visitas de clientes, fornecedores, consumidores e grupos escolares.

A Aveleda utiliza um modelo de planejamento estratégico, o Balanced Scorecard, que permite uma gestão orientada para a estratégia e uma cultura de performance ;

Por análise do Balance Scorecard (BSC) e avaliação das verificações ao longo do ano 2011, analisamos o desempenho ambiental, apresentando-o na forma de indicadores.

Os indicadores de Desempenho Ambiental que estão relacionados com os objetivos e metas estabelecidos, nomeadamente os consumos energéticos e consumos de água.

Indicadores Chave 2011	2008 Total	2009 Total	2010 Total	2011 Total	Meta 2011	Meta 2012
Auditoria e Testes (Total)	310	431	1755	1804	>1800	>1800
Não Conformidades e Reclamações Ambiente	19	19	18	7	<20	<20
Eficácia (AM Eficazes/AM)	100%	92,3%	77%	60%	>=90%	>=90%
Consumo de água captada tratada (média diária m3)	56,73	44,8	74,2	91,8	<80	<80
Valor médio diário de efluente de água residual (m3)	618	681	465	139	<1000	<200
Consumo de Energia (TEP Eletricidade)	601,9	667	680	674	650	650
Consumo de Energia por unidade produzida (TEP Eletricidade/Milhão)	41,2	47,6	46,9	46,7	<45	<45
Quantidade de Resíduos por unidade produzida (Ton/Milhão)	6,4	4,8	7,2	5,4	<7	<7

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

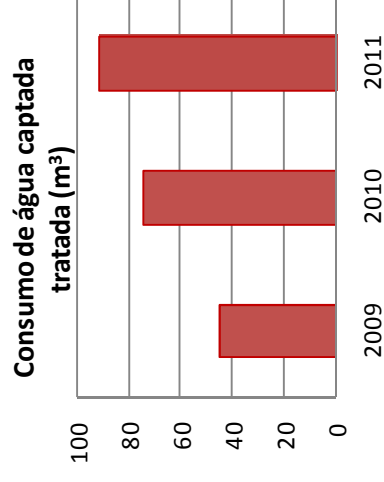
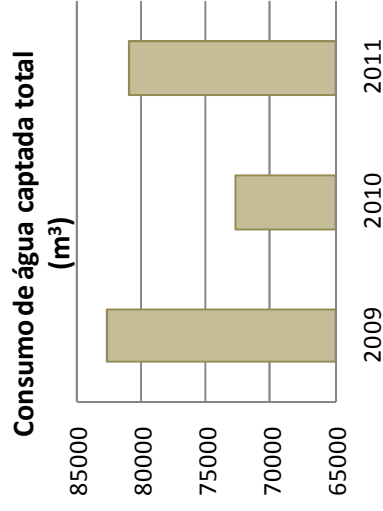
INDICADORES AMBIENTAIS ÁGUA

A água utilizada na empresa provém das captações próprias, sendo que excepcionalmente, em alturas de maior consumo poderá ser utilizada água da companhia. Todas estas captações têm licença/autorização emitida pela ARHn.

A água de uma das captações, alimenta um tanque situado no interior da Estação de Tratamento de Água, sendo esta água submetida a tratamento para que cumpra os valores limite estabelecidos na legislação para água para consumo humano.

MÉDIA DIÁRIA EM M ³	2010	2011
CONSUMO DE ÁGUA CAPTADA TRATADA	74,2	91,8
CONSUMO DE ÁGUA CAPTADA TOTAL	72208	81024

INDICADORES AMBIENTAIS ÁGUA



O aumento neste último ano é resultado de um aumento de produção e de alterações nos processos, nomeadamente recurso à utilização de rega nas vinhas próprias.

Atualmente encontra-se em curso um Plano de racionalização de água, no âmbito de boas práticas energéticas e ambientais.

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

INDICADORES AMBIENTAIS ENERGIA

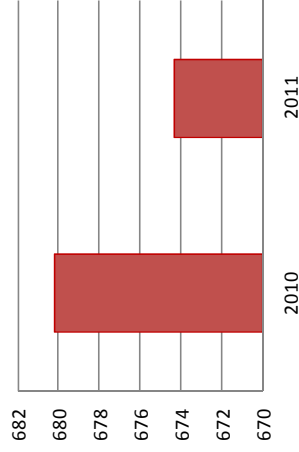
A Aveleda, utiliza nas suas instalações, como fontes de energia; a eletricidade, o gás e o gásóleo.

O GPL (propano) é utilizado para produção de vapor (caldeiras) que é usado na esterilização das linhas de enchimento e do dessulfatador, no aquecimento de edifícios, no transporte (empilhadores), e na cozinha. Em relação à energia elétrica para além do seu uso na produção de vinho, esta é consumida nas captações de água, no centro de vinificação, na adega, no engarrafamento, nos edifícios administrativos e outros edifícios, na cozinha/bar, nas oficinas, nos empilhadores e na iluminação. O gásóleo é utilizado principalmente nos tratores e máquinas de vindimar.

Com um consumo anual superior a 500 tep a Aveleda é considerada consumidora intensiva de energia, segundo o definido no Decreto-lei nº 71/2008 de 15 de Abril.

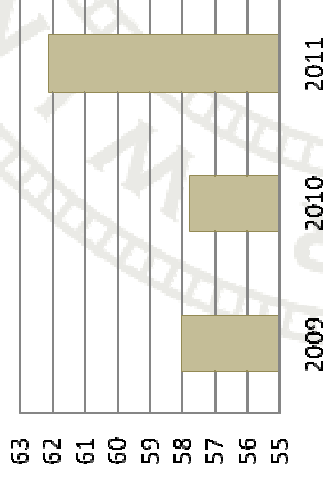
Como instalação com consumo de energia superior a 500 tep/ano, foi realizada uma auditoria energética em 2011, por uma entidade externa da qual resultou um Plano de Racionalização dos Consumos de Energia (PREn), com ações a desenvolver nas instalações.

Consumo de energia elétrica (Tep)



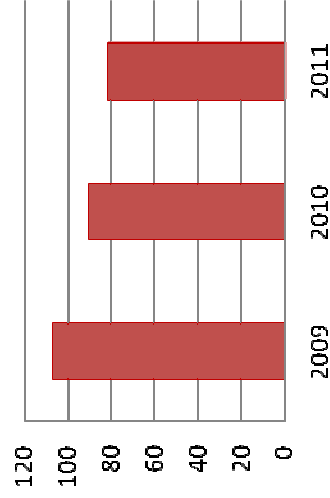
Em 2011 a Aveleda teve um consumo total de energia elétrica, de 3136351kWh que equivale a 674 tep's, representando uma ligeira descida em relação ao ano anterior.

Consumo gasóleo (Tep)



O consumo de gasóleo sofreu um aumento considerável em 2011, resultante de um maior uso de tratores e a aquisição de uma segunda máquina de vindimar.

Consumo gás (Tep)



Os dados do consumo de gás na Aveleda, nos últimos anos, mostra uma tendência de descida devido sobretudo a menor necessidade de aquecimento, menor utilização de empilhadores a gás e nº de dessulfitações.

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

INDICADORES AMBIENTAIS – GASES EFEITO ESTUFA (GEE)

Substâncias que empobrecem a camada de ozono e gases fluorados com efeito de estufa

A Aveleda, realizou o inventário de todos os equipamentos existentes nas instalações que contêm substâncias que destroem a camada de ozono.

Dando cumprimento às obrigações legais aplicáveis nesta matéria, as intervenções realizadas nos equipamentos de refrigeração, são efetuadas por técnicos qualificados, conforme definido pelo Decreto-Lei nº 35/2008 de 27 de Fevereiro.

Em 2011, não se registaram fugas de gases.

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

INDICADORES AMBIENTAIS RESÍDUOS

No que respeita às embalagens enviadas para o mercado, a Aveleda, como aderente ao sistema Ponto Verde, transfere a responsabilidade pela gestão dos resíduos de embalagem gerados após o consumo, para a Sociedade Ponto Verde (SPV).

A Aveleda tem implementado um sistema adequado de gestão de resíduos que é praticado em toda a empresa, e do conhecimento geral. Os resíduos são devidamente separados, tratados e quantificados, sendo-lhes dado um destino adequado de acordo com os procedimentos internos existentes, e o Mapa de Gestão de Resíduos estabelecido.

Todos os resíduos produzidos nas instalações da Aveleda são triados, nomeadamente papel e cartão, plástico, vidro, cortiça, óleos usados, resíduos produzidos na vinificação, etc., e enviados para o Parque de Resíduos, criado na empresa, com o objetivo de um armazenamento adequado dos resíduos já tratados e segregados, onde existem bacias de retenção para armazenagem de produtos e resíduos líquidos perigosos, como por exemplo, óleos, solventes, tintas, etc.

Os resíduos são enviados para Operadores licenciados sempre acompanhados das respetivas Guias de Acompanhamento de Resíduos (GAR). No final de cada ano, e até Março do ano seguinte, é feito o registo de todos os resíduos produzidos durante o ano, no Mapa Integrado de Registo de Resíduos ([MIRR](#)) no SIRAPA.

Na tabela seguinte temos uma análise comparativa dos principais resíduos produzidos em 2010 e 2011:

Resíduo	Quantidade		Destinatário
	2010	2011	
Terras Filtração	-	36,96 ton	TerraFéril
Cartão e Papel	46 ton	39,99 ton	Carlos Ferreira da Silva
Plástico	32 ton	17,1 ton	Carlos Ferreira da Silva
Vidro	14 ton	17,87 ton	Vidrociclo
Placas de celulose	6 ton	3 ton	Carlos Ferreira da Silva
Óleos Alimentares usados	0,0030 ton	0,0055 ton	Reciol
EEE fora de uso	-	1,12 ton	Protamb
Resíduos Indiferenciado WC	0,416 ton	0,396 ton	Rentokil
Sucata de ferro	-	5,1 ton	Rocha Mota & Soares
Óleos usados das oficinas	-	600 litros	Correia & Correia
Lamas provenientes dos separadores óleo/água	-	3,98 ton	Correia & Correia
Águas oleosas	-	4,92 ton	Correia & Correia
Absorventes, materiais filtrantes	-	2000 litros	Correia & Correia
Resíduos orgânicos	-	1620 litros	Correia & Correia
Sucata não ferrosos	-	0,22 ton	Rocha Mota & Soares

INDICADORES AMBIENTAIS RESÍDUOS



Em 2011, os principais resíduos, em termos quantitativos - cartão/papel e Plástico - tiveram um decréscimo significativo (cerca de 13%), face ao ano anterior.

Verifica-se um aumento da tipologia dos resíduos enviados em 2011, quando comparado com 2010, resultado de uma melhoria na gestão dos resíduos e tratamento dado em tempo adequado e de forma sistematizada.

Na Aveleda existem 4 fontes de emissão de gases, provenientes do consumo de gás e gásleo nos processos de combustão, sujeitas a monitorização das emissões para a atmosfera, de acordo com o plano de monitorização definido ao abrigo do Decreto-lei nº 78/2004 de 3 de Abril., controlando-se assim, o impacto das emissões atmosféricas no meio ambiente.

Existe ainda uma caldeira na Quinta da Agueira, cuja função é gerar vapor para a adegas.

De acordo com os resultados apresentados nos Relatórios das monitorizações realizadas em Março de 2011, a concentração de todos os parâmetros avaliados encontra-se abaixo dos respetivos valores limite de emissão e o valor do caudal mássico para todos os parâmetros avaliados encontra-se abaixo do limiar mínimo, para todas as fontes de emissão acima referidas.

Dado que os caudais mássicos dos poluentes caracterizados, nas 2 medições consecutivas de 2008, foram consistentemente inferiores ao respetivo limiar mássico mínimo, a periodicidade de caracterização é de 3 anos, estando prevista a próxima monitorização para 2014.

Designação	Localização	Combustível	Fonte emissão
Caldeira ROCA	Edifício administrativo	GPL	Chaminé de exaustão dos gases de combustão provenientes do queimador da caldeira cuja função é o aquecimento dos escritórios.
Vaporax 1200R	Edifício Produção	GPL	Chaminé de exaustão dos gases provenientes do queimador cuja função é gerar vapor para a zona de esterilização das linhas de enchimento.
Vaporax 1200RR	Edifício Produção	GPL	Chaminé de exaustão dos gases provenientes do queimador cuja função é gerar vapor para a zona de esterilização das linhas de enchimento.
Vaporax 600R	Queijaria	Gasóleo	Chaminé de exaustão dos gases de combustão provenientes do queimador da caldeira cuja função é gerar vapor para o processo de pasteurização na queijaria.
Caldeira Ferrolli	Agueira	Gás natural	Chaminé de exaustão dos gases de combustão provenientes do queimador da caldeira cuja função é gerar vapor para a adegas

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

INDICADORES AMBIENTAIS RUÍDO

A poluição sonora do ambiente está relacionada com o impacto das atividades da empresa, nos níveis de ruído das zonas envolventes.

A avaliação do ruído emitido para o ambiente exterior foi realizada por entidade externa, tendo em conta o Regulamento Geral do ruído.

Dado que a Aveleda situa-se numa quinta, em meio rural, circundada por grandes áreas de espaço verde, área florestal e agrícola, não se identificou incomodidade sonora nessas áreas, nos três períodos monitorizados (diurno, entardecer e noturno).



AVELEDA

ESTABLISHED 1870

MELHORIA CONTÍNUA

Com o objetivo da melhoria contínua, iniciou-se em 2011 uma reflexão aprofundada sobre as vertentes ENERGIA e AMBIENTE.

Para tal, é fundamental questionar as práticas implementadas e avaliá-las reforçando o foco nas necessidades das pessoas e do ambiente no seu dia-a-dia.

Para 2012, destacam-se as seguintes ações no âmbito do Plano global de racionalização energética e ambiental ;

- Identificação de oportunidades de racionalização de custos
- Estudo de viabilidade de produção própria de energia
- Estudo de viabilidade de reutilização das águas
- Desenvolvimento um Sistema de Gestão de Energia com supervisão via web-browser do layout fabril em tempo real do consumo de energia por equipamento/centro com sistema de alertas;
- Início o processo de certificação ISO 50001 para Sistemas de Gestão de Energia.
- Formação em Boas Práticas Ambientais
- Otimização do sistema de tratamento de água para consumo

AVELEDA

ESTABLISHED 1870

SUSTENTABILIDADE

“Trabalhar com sustentabilidade é plantar um presente que garanta a subsistência das novas gerações num planeta que aquece a cada dia.

Melhor que plantar árvores, despoluir rios, proteger animais, é semear a consciência de que a garantia da vida é respeitar as fronteiras da natureza”.

Nildo Lage

